

OCORRÊNCIA DE ÓBITOS FETAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO QUADRIÊNIO 2019-2023

Elisangela Leite da Silva¹
Maria Inês Nascimento Neto¹
Ana Lígia de Souza Pereira²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Adriano Carlos Soares⁴
Renata Aparecida Fontes⁵

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Óbito Fetal; Natimorto, Saúde

1 INTRODUÇÃO

A gestação é caracterizada como um momento que ocorre intensas modificações na vida da mulher, e essas podem ser psicológicas, emocionais, físicas, econômicas e sociais. Portanto, considera-se que a gestação pode afetar de maneira significativa a vida da mulher, tanto de forma positiva como também negativa, também ocasionando modificações em sua qualidade de vida (Soares *et al.*, 2021). O pré-natal é considerado como um dos fatores primordiais e importantes para que haja a prevenção e proteção de eventos adversos que afetem a gestação. Assim a assistência pré-natal possibilita o rastreamento e intervenção de fatores de riscos para a gestante e para o recém-nascido. Entretanto, falhas na assistência à saúde da gestante, contribuem para altas taxas de mortalidade fetal e neonatal (Marques, 2022). Sendo assim, o Óbito Fetal (OF) é considerado atualmente um problema de saúde pública. Fatos como este estão relacionados à fragilidade da assistência à saúde fornecida para as gestantes durante a assistência do pré-natal e no momento do parto. Apesar de ser considerado um problema de saúde pública, existem poucas intervenções que possam sanar este problema de forma rápida a fim de evitar altas taxas de OF (Marques, 2022). Segundo Oliveira *et al.* (2022), o OF é a morte do produto de concepção gestacional, ao qual ocorre antes da expulsão completa do feto do organismo da mulher. O OF é constatado após a verificação de que o feto não obtém qualquer tipo de sinal vital, como batimentos cardíacos, respiração, pulsão do cordão umbilical ou movimentos de músculos. Existem diferenças entre OF's e abortos fetais. Os abortos ocorrem abaixo da vigésima segunda semana de

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem – Centro Universitário Vértice - Univértix

² Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁴ Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

⁵ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêutica – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

gestação. Os OF's podem ser classificados em dois tipos: os óbitos fetais precoces ocorridos em fetos com 500g ou mais, ocorridos a partir da vigésima segunda semana de gestação e/ou medindo cerca de 25 cm de comprimento; e os óbitos tardios, que são aqueles ao qual ocorrem a partir da vigésima oitava semana, em fetos de mil gramas ou mais com comprimento maior de 35 cm (SILVA *et al.*, 2019). Segundo a base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período entre os anos de 2019 e 2022, no Brasil ocorreram em média 114.817 óbitos fetais (DATASUS, 2022). Mediante ao exposto, este trabalho justifica-se através da importância de compreensão dos fatores de riscos que favorecem a ocorrência de óbitos fetais em território municipal. Portanto, busca-se responder a seguinte questão “qual é ocorrência de óbitos fetais entre 2019 e 2022 no estado de Minas Gerais?”. A fim de responder esta questão, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de casos de óbitos fetais entre 2019 e 2023 no estado de Minas Gerais. Trabalhos como estes evidenciam a sua relevância através da necessidade de evidenciar as taxas de óbitos, pois a partir desta análise auxilia significativamente para o desenvolvimento de estratégias de prevenções dos OF no estado de Minas gerais e por conseguinte gerar melhoria na qualidade de cuidado materno-infantil no Estado.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritivo com abordagem quantitativa. De acordo com Oliveira (2011) a pesquisa descritiva busca descrever com certeza e exatidão os fenômenos estudados para realizar a conexão das variáveis, assim conhecendo o objeto, suas características, valores e perfil. De acordo com Rodrigues, Oliveira e Santos (2021), pesquisas quantitativas utilizam a quantificação como principal meio de coleta de dados, isto significa que, através de técnicas estatísticas, como desvio-padrão, média, percentual, entre outros meios. Esta metodologia é utilizada quando é necessário garantir a precisão dos resultados e, por conseguinte evitando distorções na análise dos dados. Segundo os autores Rodrigues, Oliveira e Santos (2021, p. 165) “a pesquisa quantitativa, desse modo, pode ser empregada para quantificar perfis populacionais, indicadores socioeconômicos, preferências, comportamentos dos indivíduos, entre outros”. Serão avaliadas informações referentes aos OF's ocorridos no estado de Minas Gerais entre os anos de 2019 e 2023. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) o Estado de Minas Gerais localizado na Região Sudeste do Brasil, contém cerca de 20.539.989 (vinte milhões, quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e nove) habitantes, contando com cerca de 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios. A coleta de dados será realizada da plataforma DATASUS e estão disponíveis em datasus.saude.gov.br. As variáveis investigadas serão: Idade gestacional; Sexo do feto; cor e raça; tipo de gestação; local de ocorrência; Tipo de parto; causas do óbito fetal. Os dados obtidos serão organizados em tabela do *Microsoft Office Excel*, ao qual foi realizada para análise das variáveis e os resultados serão apresentados através de estatística descritiva. Este estudo envolve pesquisas com informações de domínio de público, sendo assim, está dispensado da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este Trabalho de Conclusão de Curso está em processo de elaboração, por tanto não há dados exatos disponíveis referente as variáveis de Óbitos Fetais em Minas Gerais. No entanto em dados gerais entre os anos de 2018 e 2022, foram registrados aproximadamente 12.834 OF no território mineiro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um trabalho de conclusão de curso que está em elaboração, por tanto não há dados conclusivos referente ao número de óbitos fetais e suas variáveis no período de 2019 a 2023.

REFERENCIAS

BRASIL - CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 510/2016 – Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. Brasil: Ministério da Saúde, Brasília, DF. 2016. Disponível: <<https://conselho.saude.gov.br/normativas-conep?view=default>>. Acesso em: 14 Mai. 2024.

DATASUS. Sistema De Informações Sobre Mortalidade. **Ministério da Saúde**, 2022. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/fet10mg.def>>. Acesso em 01 Abr. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Brasileiro de 2022, Minas Gerais. 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>. Acesso em: 30 de abril de 2024.

MARQUES, L. J. P. **Mortalidade fetal no município de são Paulo: tendência temporal e aspectos epidemiológicos**. 2022. Tese de Doutorado (Pós-graduação em Saúde Pública). Faculdade de saúde pública da universidade de são Paulo. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/#>>. Acesso em 13 Mai. 2024.

OLIVEIRA, H. T. L. de; FONSECA, L. F.; ESTANCIONE, L. M. B.; CORRÊA, M. C. S. M.; OLIVEIRA, N. de R.; DIAS, V. do V. V. A. Pesar no óbito fetal: luto sem voz. **Revista Bioética**, Brasília, vol.30 nº3. 2022. Disponível em: <https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/3196>. Acesso em 30 Mar. 2024.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021. Disponível em: <<https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>>. Acesso em: 20 Mai. 2024.

SILVA, V.M.C.; TAVARES, N.H.F.; SILVA, M.B.; SILVA, I.C.; RÊGO, T.C., SANTOS, D.F.S.; SILVA, T.R.S.; DIAS, M.C.J.; BARROS, K.V.M.; SILVA, A.C.F.A.; ANDRETO,

L.M., SILVA, E.V.; SILVA, C.C.S.; ALMEIDA, S.T.; MACHADO, S.P.C. Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Recife, vol. 37, 2019. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12964>>. Acesso em 20 Mai. 2024.

SOARES, P.R.A.L.; CALOU, C.G.P.; MARTINS, E.S.; BESERRA, G.L.; SILVA, I.C.; RIBEIRO, S.G.; AQUINO, P.S.; PINHEIRO, A.K.B. Qualidade de vida relacionada à saúde de gestantes e fatores associados. **Acta Paul Enferm**, Fortaleza, v. 34, p. 1-72021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/mqs9Fm9ZqYxGXZZp64vyRWd/>>. Acesso em: 13 Mai. 2024.